

QUALIDADE INTERNA DE OVOS BRANCOS COMERCIALIZADOS EM DIFERENTES ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DURANTE O INVERNO E VERÃO NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Ciências Agrárias

LONGO, Luise Fernanda da Rocha¹ (luisefernanda99@hotmail.com); **SOUSA**, Gabrieli Costa de¹ (gabrielisilva940@gmail.com); **ROCHA**, Bruna de Jesus da¹ (brunarocho0907@gmail.com); **MENDONÇA**, Ana Paula Vargas¹ (anavargas16@outlook.com.br); **BAIROS**, Eliane Corrêa² (elianecbairros@gmail.com); **GARCIA**, Elis Regina de Moraes³ (ermgarcia@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal da UEMS – Aquidauana;

³Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana

O ovo é considerado uma fonte de proteína de baixo custo, o que pode melhorar a dieta de famílias de baixa renda. Contudo, para que os consumidores adquiram um produto de boa qualidade é necessário que ele tenha uma boa procedência e que seja comercializado em ambientes adequados, pois os principais fatores que influenciam a qualidade interna dos ovos, são o tempo e as condições de armazenamento dos ovos. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a qualidade interna de ovos brancos comercializados em diferentes estabelecimentos durante o inverno e verão no município de Aquidauana- MS. Foram utilizados 960 ovos de galinhas (480 em cada estação do ano), de tamanho médio, distribuídos em delineamento em blocos casualizados com 60 repetições em esquema fatorial 4x2 (estabelecimento comercial x estação do ano), sendo cada ovo considerado uma unidade experimental. As coletas foram consideradas como critério de bloqueamento. As variáveis analisadas foram peso, unidade Haugh, índice de gema, porcentagem e pH dos componentes (gema e albúmen), coloração da gema crua, gravidade específica e espessura da casca. Os dados foram submetidos à análise de variância para verificar os efeitos dos fatores estudados (isolados e interações). As diferenças entre as médias foram analisadas por meio do Teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Houve interação entre os estabelecimentos comerciais e as estações do ano para peso (PO), unidade Haugh (UH) e índice de gema dos ovos (IG) ($P < 0,05$). Para PO observou-se que durante o inverno o estabelecimento 2 se destacou por apresentar o melhor resultado para peso, seguido pelo estabelecimento 1 e 3, e o estabelecimento 4 foi o que apresentou resultado inferior em relação aos demais. Os valores de UH dos ovos armazenados nos estabelecimentos comerciais durante o verão apresentaram médias superiores. Por outro lado, os valores obtidos para IG dos ovos diferiram apenas entre os estabelecimentos comerciais ($P < 0,05$), sem efeito em relação as estações do ano. Para os componentes internos verificou-se que no inverno a porcentagem de albúmen (PA) foi superior em comparação ao verão, com conseqüente menor porcentagem de gema (PG) e maior porcentagem de casca (PC). Houve interação ($p < 0,001$) entre estabelecimento comercial e estação do ano para pH do albúmen e gema indicando que o pH dos ovos foi influenciado pela estação do ano, onde os maiores valores de pH foram observados em ovos comercializados durante o inverno. Conclui-se que a qualidade interna dos ovos comercializados no município de Aquidauana- MS durante o inverno apresentaram melhores resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Estações do ano, índice de gema, unidade haugh.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS. A Grupo de Estudo em Nutrição de Aves (GENAVE) pelo auxílio no desenvolvimento do projeto de pesquisa.